

## PADERBORN (ALEMANHA), 5 DE FEVEREIRO AS EXÉQUIAS DE FR. HERMANN SCHALÜCK



O funeral de Fr. Hermann Schalück, Ministro geral da Ordem de 1991 a 1997, foi celebrado em 5 de fevereiro na Igreja de S. José do Convento Franciscano em Paderborn, Alemanha.

Presentes, juntamente com os frades da Província de Santa Isabel, estavam também os Definidores gerais Fr. Joaquin Echeverry e Fr. Jimmy Zammit, como Delegados do Ministro geral, e algumas irmãs de diferentes congregações, bem como membros da família e fiéis.

A Eucaristia foi presidida por Dom Ludwig Schick. No início, Fr. Markus Fuhrmann, Ministro provincial da Província de S. Isabel, disse: "Com Hermann Schalück perdemos um confrade com um profundo senso da força profética e visionário do Evangelho. Ele foi um homem de diálogo, um construtor de pontes entre religiões e culturas, mas também entre modos muito diferentes de pensar e acreditar na Igreja univer-

sal. Seu pensamento e sua palavra deram vida à amplitude e profundidade da Boa Nova".

Fr. Heribert Arens, OFM, que fez a homilia, falou com afeto da figura de Fr. Hermann, contando como nasceu em uma pequena cidade, "pequena demais para sua mentalidade: tudo sempre foi pequeno demais para ele!".

Fr. Heribert continuou recordando que Fr. Hermann foi o mais jovem Ministro provincial da Província da Saxônia, que sua formação foi embasada em S. Agostinho e São Boaventura. "Eu o conheci na faculdade, ele era um homem sempre em busca e quando ele tinha um sonho, dizia a si mesmo e aos outros: «Por que eu não posso realizá-lo?».

Fr. Hermann passou vários anos na Cúria Geral, primeiro como Secretário geral para a Formação e os Estudos, depois como Definidor geral e, finalmente, de 1991 a 1997, como Ministro geral. Não era possível colocar seu pensamento, sua pessoa, em uma caixa - disse Fr. Heribert - porque ele sempre procurou olhar além: inspirado por Paulo VI, ele tinha uma visão da missão da Igreja em nível mundial, superando o ponto de vista ocidental, olhando em vez disso para o crescimento das Igrejas locais e incentivando o diálogo entre e com elas.

A homilia terminou com uma imagem muito sugestiva: "Para Fr. Hermann a vocação foi muito importante: deixou-se chamar por Deus para novos horizontes, novas >>

## AGENDA CÚRIA GERAL

- Até 22 de fevereiro, o Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli, e o Definidor Geral para a África, Fr. Victor Quematcha, encontram-se no Togo, visitando a Província do Verbo Encarnado. A visita continuará na Costa do Marfim até 26 de fevereiro.
- No dia 27 de fevereiro, Fr. Massimo estará no Antonianum em Roma para a apresentação do livro Francisco de Assis. Uma vida inquieta. De 29 de

fevereiro a 1 de março, estará em Florença (Itália) para a Assembleia da Província de S. Francisco Estigmatizado.

- De 21 a 24 de fevereiro, Fr. John Wong, Definidor Geral para a Ásia e Oceania, visitará a Fundação Hong Kong; de 26 a 28, estará em Thu Duc, Vietnã, para participar do encontro dos Irmãos Leigos da Conferência da Ásia Oriental (EAC).



ideias, novos compromissos. Agora ele recebeu o último chamado de Deus: aquele à Sua presença".

Antes de enterrá-lo, um momento de oração foi realizado na capela do cemitério oriental da cidade, onde os frades e familiares deram sua última despedida.

[Continue lendo no site >>>](#)



DE 2 A 18 DE FEVEREIRO

## VISITA DO MINISTRO GERAL NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

**D**e 2 a 18 de fevereiro, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, e o Definidor geral, Fr. Victor Quematcha, estiveram na República Democrática do Congo para uma visita fraterna.

### CHEGADA EM GOMA



Em 2 de fevereiro chegaram à Província "São Benedito, o Africano" entrando pela cidade de Goma, no leste, vindo de Nairóbi. Acolhidos no aeroporto pelos Frades, pela Ordem Franciscana Secular, pelas irmãs franciscanas e várias crianças e jovens, chegaram à casa dos frades inaugurada há um ano nesta cidade que, com dois milhões de habitantes, é a maior de todo o leste do Congo. Imediatamente evidentes são os sinais de guerra e pobreza que marcam esta terra há trinta

anos. Uma das guerras esquecidas mas que ainda está em ação e causa mortes, violência, abusos, refugiados e uma insegurança contínua que elimina qualquer futuro. Os interesses das grandes potências do Norte do mundo e a corrupção permitem tudo isso.

A violação da Casa Comum através de escavações indiscriminadas para encontrar os preciosos minerais que têm inúmeras utilidades no Ocidente, o desmatamento e a exploração dos recursos hídricos formam um conjunto unido ao abuso, que aqui é contínuo, da pessoa humana. Após o encontro com os irmãos e irmãs da Família Franciscana, Fr. Massimo e Fr. Victor puderam ter um encontro com o bispo de Goma, que apresentou essa situação muito difícil, mas também o compromisso de esperança das comunidades cristãs para este território.

No dia 03, pela manhã, após a Eucaristia e as laudes, eles foram para o menor campo de refugiados dos 14 campos existentes. Neste campo há 75.000 desalojados e refugiados e, portanto, podemos contar os milhões de refugiados que estão em Goma, além da população local. O Ministro e o Definidor entraram no que pode ser definido, sem qualquer retórica, um inferno. Milhares de pessoas em pequenos espaços, pequenas tendas de plástico onde vivem 78 pessoas, tendas maiores onde chegam a dormir 500 pessoas. Crianças recém-nascidas nesses pequenos ambientes, muitas crianças para a distribuição >>>

- De 24 de fevereiro a 1 de março, Fr. Albert Schmucki, Diretor do Escritório para a Tutela dos Menores e dos Adultos Vulneráveis, participará, em Assis, do encontro da Comissão Internacional para a Tutela.
- De 25 de fevereiro a 1 de março, Fr. César Kulkamp estará em Quito (Equador) para o Encontro dos Irmãos Leigos Franciscanos da Conferência Franciscana Bolivariana.

- De 26 de fevereiro a 2 de março, Fr. Ignacio Ceja, Vigário geral, estará na Albânia para presidir o Capítulo da Custódia "Anunciação da Bem-Aventurada Virgem Maria".
- De 28 de fevereiro a 1 de março, Fr. Cesare Vaiani, Definidor geral, participará da Assembleia da COMPI, em Assis; em 2 de março, realizará uma conferência sobre "Os estigmas à luz das Fontes franciscanas", no convento OFM de Casacalenda (Campobasso, Itália).



diária de alimentos, proporcionada pelas irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Monte. Há muitas mulheres idosas, jovens e meninas que trabalham duro.

Os irmãos ouviram a descrição das violências, da insegurança, de tudo que acontece neste e em outros campos. Eles encontraram as crianças de uma escola, atrás da qual, apenas um dia antes, havia explodido uma bomba, porque os rebeldes estão às portas da cidade.

Após o encontro com essa realidade, Fr. Massimo disse: "Ninguém fala desta crise humanitária, exceto de forma episódica. A guerra que aflige esta terra não tem nada a menos daquela outra mais presente na mídia. Não esqueçamos este povo corajoso e tenaz, e procuremos dar esperança a estas crianças. O trabalho da Igreja e das religiosas e religiosos é enorme, mas continua a ser uma gota até que as potências internacionais decidam pôr fim à exploração desta terra e do

seu povo. Rezemos pela paz, apoiemos a justiça, não nos desviemos dessa situação".

#### CHEGADA EM LUBUMBASHI

Fr. Massimo e Fr. Victor, acompanhados por Fr. José Nzau Nzau, Vigário da Província "São Benedito, o Africano", chegaram quarta-feira, 7 de fevereiro, em Lubumbashi. Eles foram recebidos na pista do aeroporto internacional de Luano por Fr. Bernard Kabila, Secretário provincial, e por alguns membros da Família Franciscana. Uma palavra de boas-vindas foi-lhes dirigida pelos jovens amigos de São Francisco de Assis da Juventude Franciscana.

Na saída do aeroporto, os frades da OFM, os irmãos e as irmãs da Família Franciscana receberam os hóspedes com carinho e fraternidade. Em seguida, a comitiva dirigiu-se para a Cúria provincial, onde alguns irmãos e irmãs da Família Franciscana se expressaram com uma digna acolhida das filhas e filhos do "Poverello d'Assisi".

Fr. Massimo dirigiu-se imediatamente aos membros da Família Franciscana, pedindo-lhes que rezassem pela paz na República Democrática do Congo, especialmente em sua parte oriental. Posteriormente, uma palavra de boas-vindas, em nome do Ministro provincial, Fr. André Murhabale, foi-lhe dirigida pelo Vigário provincial.

Antes que os irmãos noviços cantassem a canção de boas-vindas, o Ministro geral concedeu a Bênção à numerosa Família Franciscana que veio recebê-lo.

*Com a contribuição de Fr. Bernard Kabila, OFM  
Secretário da Província "São Benedito, o Africano"*



BALANÇO E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

**CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE A TUTELA EM NAIRÓBI**

O curso de formação, organizado pelo Escritório para a Tutela dos Menores e dos Adultos Vulneráveis da Cúria geral, que envolveu mais de 50 frades da Conferência Africana, foi realizado de 1 de fevereiro a 15 de fevereiro em Nairóbi, no Quênia.



Nas duas semanas de encontros, a pedagogia e a didática foram utilizadas como elementos cruciais para o sucesso do curso: inicialmente os participantes analisaram a situação real nas diversas Entidades e só depois, então, foi falado da Tutela como forma de evangelização e expressão do carisma franciscano no continente africano.

No centro de cada encontro estava a dignidade de cada pessoa: os participantes ouviram os testemunhos de algumas vítimas de abusos e rezaram por todas as vítimas; examinaram as consequências do abuso nas pessoas e o acompanhamento das vítimas primárias e secundárias. Tem sido visto como oferecer aos agressores um acompanhamento terapêutico profissional de sua personalidade.

Após esses temas introdutórios, o curso enfocou os princípios da Tutela: prevenção, intervenção e educação. Para este fim, os organizadores apresentaram diretrizes para a elaboração de uma política e procedimentos para a Tutela; um dia inteiro foi dedicado a questões legais, graças à intervenção de uma freira canonista que ensina em Nairóbi.

Na última parte do curso, o foco foi sobre o tema da Tutela na formação permanente e inicial e sobre os aspectos sistêmicos envolvidos nos abusos em vários níveis da Igreja e da Ordem.

Dirigimos a Fr. Albert Schmucki, Diretor do Escritório para a Tutela da Cúria Geral, algumas perguntas, para fazer um balanço e conhecer as perspectivas para o futuro.

*Quais eram as expectativas? Foram atendidas?*

O Escritório para a Tutela queria oferecer um curso de formação dentro do contexto africano, no qual as culturas locais desempenham um papel fundamental. Não foi por acaso que convidamos um grande número de palestrantes africanos para poder aprofundar, juntamente com os frades participantes, os princípios da prevenção dos abusos em diálogo com as várias culturas do continente. Durante estes 14 dias percorremos juntos um caminho de sensibilização e conscientização sobre a questão da violência contra menores e adultos vulneráveis em todas as suas formas, em um clima de solidariedade entre os frades de culturas muito diferentes do continente africano. Parece-me que as interações que criadas durante este encontro reunião terão também um impacto no desenvolvimento futuro da Conferência.

*Que perspectivas e planos para o futuro?*

Nos últimos dias do curso, pedimos aos participantes, agrupados por regiões, para desenvolver um plano de ação sobre Tutela em suas Entidades, em colaboração com outras Entidades. Pedimos a alguns frades que estivessem dispostos a ser coordenadores dos delegados para a Tutela nas diversas Entidades. Estamos considerando a possibilidade de oferecer a alguns frades uma formação mais aprofundada em colaboração com alguns Centros de Estudos.

Atualmente existem poucas Entidades que dispõem de Comissões efetivas para a Tutela. Teremos de trabalhar nesse sentido.

Também apresentamos perguntas a alguns participantes do curso.

Fr. Santana Cafunda, da "Fundação Imaculada Mãe de Deus de Angola", respondeu-nos:

"Eu queria entender melhor o alcance do tema e os elementos preventivos para um desenvolvimento frutífero da missão pastoral fraterna. É um assunto do qual eu estava menos consciente: com este curso foi possível ampliar os horizontes, fomos provocados a compartilhar e refletir mais com os Irmãos, neste mundo em mudança. Nós, frades menores, somos chamados a cuidar dos pobres e dos marginalizados, a colocar no centro a dignidade de cada homem e mulher e, num sentido amplo, a dignidade da criação, como obra de Deus.

Certamente este curso me ensinou a olhar para o assunto com um olhar mais maduro e atento do que antes: muitos oradores falaram sobre o assunto com gran- >>

de urgência e preocupação, devemos, portanto, iniciar um diálogo global com grupos pastorais, por etapas, formando a comunidade sobre este aspecto da dignidade humana, com base em três atitudes: ouvir, verificar, ajudar. Para o futuro, a nível regional, poderiam realizar-se ao menos dois encontros on-line por ano sobre o assunto: poderia ser parte integrante do programa regional anual de formação inicial e permanente".

Fr. Fanuel Magwidi, da Custódia dependente "Bom Pastor" do Zimbábue, também ficou muito satisfeito com o curso:

"Fala-se muito de Tutela e eu queria saber não só os números e o impacto dessa onda que afetou a Igreja e a Ordem, mas sobretudo queria aprofundar o tema da implementação dos Protocolos e o que devemos prestar atenção.

As diferentes metodologias com que este problema foi abordado me abriram os olhos: havia muitas coisas novas para mim, percebi que, como frades da Conferência Africana, viemos de diferentes contextos e experiências. A África é tão

complexa e diversificada! Alguns frades pareciam muito na defensiva a respeito do que era apresentado como fatos e números, mas em geral os argumentos foram aceitos. Como frades menores, tendo percebido a realidade do abuso de menores e adultos vulneráveis, agora entendo nosso dever em adaptar novos estilos de evangelização para conscientizar as pessoas de seu papel na proteção de crianças e adultos vulneráveis, prevenindo, intervindo e educando pessoas".

[Leia o artigo completo em www.ofm.org](http://www.ofm.org)



## SECRETARIADO GERAL PARA A FORMAÇÃO E OS ESTUDOS

### FICHAS DE TRABALHO PARA O CENTENÁRIO DOS ESTIGMAS



**E**m preparação para o Centenário Franciscano 2023-26, sob o mandato de nosso Ministro geral, a Secretaria para a Formação e os Estudos prepara anualmente Fichas de Trabalho para toda a Ordem.

As Fichas são projetadas como uma ferramenta útil tanto para o trabalho individual quanto para aquele nas Fraternidades. De fato, essas poderiam ser usadas nos Capítulos locais, nos encontros de Formação permanente, na Formação inicial e em muitas outras ocasiões.

A riqueza dos textos do último Capítulo geral, das Fontes franciscanas e da Bíblia permite que as Fichas sejam usadas várias vezes de diferentes maneiras, por exemplo, para a meditação, para o estudo ou para o colóquio na fraternidade.

As Fichas de Trabalho para o Centenário dos Estigmas foram preparadas com a colaboração da Comissão "Espírito de Oração e Devoção" de nossa Ordem e do Comitê executivo para a Formação e os Estudos da Ordem.

As Fichas foram elaboradas em um nível geral para permitir que as Entidades, as Fraternidades e cada um dos frades as tornem compatíveis com o seu próprio contexto.

Que este grande Centenário continue a ser para toda a nossa Ordem, com a Família Franciscana, uma proveitosa oportunidade de crescimento na identidade carismática comum.

[Faça o download da Ficha de Trabalho para o Centenário dos Estigmas](#)

[Baixe a Ficha sobre os Pontífices no Santuário do Alverne](#)



# MUNDO OFM

Discernimento vocacional na Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil



Dia de evangelização em Ravenna, Itália (Prov. S. Giacomo della Marca)



S. Missa em memória de San Felipe de Jesús, padroeiro da Província (México)



Ordenações sacerdotais e diaconais no Equador (Prov. S. Francisco de Quito)



Irmãos são instituídos para os ministérios de Leitor e Acolito na Polônia (Prov. Imaculada Conceição)



Celebração da Quarta-feira de Cinzas em Jerusalém (Custódia da Terra Santa)

## PUBLICAÇÃO DO DOCUMENTO SOBRE AS CONFERÊNCIAS DA ORDEM DOS FRADES MENORES AS CONFERÊNCIAS NA OFM

O documento "As Conferências na OFM: desenvolvimento histórico-jurídico e novos desafios para o futuro" foi publicado em versão digital, oferecendo uma visão geral das Conferências dos Ministros provinciais da Ordem.

O Capítulo Geral de 2021 formulou um mandato (n. 31) que diz: "O Ministro geral e seu Definitório devem encaminhar uma revisão completa da atual estrutura das Conferências e, onde for necessário, fazer oportunos ajustes na configuração da estrutura da Conferência, favorecendo o diálogo e a partilha entre o Definitório geral, as Entidades e as Conferências".

Para cumprir este mandato, o Definitório Geral, no final de 2022, nomeou uma Comissão para realizar um estudo sobre as Conferências da Ordem, formada por Fr. Claudio Durighetto, Fr. Francisco Gomez Vargas, Fr. César Kulkamp, Fr. Cesare Vaiani.

A Comissão preparou um texto que visa oferecer alguns elementos para uma melhor compreensão da história passada e da realidade atual das Conferências dos Ministros provinciais

na Ordem dos Frades Menores. O texto é composto por quatro capítulos, mais ou menos sucintos: no primeiro, propõe-se uma breve história "institucional" das próprias Conferências e no segundo uma leitura da evolução das normas jurídicas da Ordem que as regulamentou; o terceiro capítulo oferece a avaliação qualitativa das estruturas do Governo da Ordem apresentada no Capítulo Geral de 2021 e o quarto tenta indicar alguns caminhos germinais de reflexão que olham para o futuro.

[Baixar o documento](#)



A COLABORAÇÃO DA FAMÍLIA FRANCISCANA LOCAL

**CENTENÁRIOS FRANCISCANOS CELEBRADOS NA RÚSSIA**

A celebração das duas primeiras fases do "Grande Jubileu Franciscano" de 2023, referente à aprovação papal da "Regra" e ao Presépio de Greccio, levou a um incremento maior da colaboração, já no nível local existente, entre os membros da Família franciscana também na Rússia.

De fato, há muitos anos, por exemplo, a Fraternidade da Anunciação (OFM) de São Petersburgo tem colaborado com nossos irmãos Conventuais, presente na cidade: dias de retiro espiritual são realizados juntos; a nossa (OFM) paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em reformas, está sendo hospedada pelo convento de Santo Antônio (OFMConv) para as celebrações litúrgicas e os encontros paroquiais; um dos nossos frades OFM traduz textos da legislação dos irmãos Conventuais para a Custódia deles; as festas e as celebrações são muitas vezes celebradas por todos juntos; reciprocamente nos substituímos em caso de necessidade; um de nossos irmãos OFM realiza encontros espirituais para as meninas das irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, e assim por diante.

Mas agora, por cerca de um ano, os preparativos para o "Grande Jubileu Franciscano" também levaram os líderes das várias comunidades da Família franciscana presentes na Rússia a se reunirem regularmente (on-line por causa das grandes distâncias): uma carta foi conjuntamente redigida à Conferência Episcopal russa pedindo que seja dada uma atenção pastoral particular à celebração do "Jubileu Franciscano" – um pedido que foi plenamente aceito. Um maravilhoso encontro foi organizado em maio de 2023 em São Petersburgo para celebrar com um simpósio o Centenário da aprovação da "Regra"; foi criada uma comissão para estudar a adaptação local do calendário litúrgico franciscano e publicar o suplemento franciscano ao Breviário e ao Missal.

Foi organizado um Concurso de Presépios que envolveu os fiéis de todas as Dioceses russas e terminou com um encontro on-line

em 3 de fevereiro de 2024, durante o qual o Bispo Sua Excelência, Dom Nikolaj Dubinin (OFMConv, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Moscou) anunciou os vencedores do concurso e comentou sobre essa iniciativa da Família franciscana. Foi enviado a todos os párocos das paróquias russas um esquema de recitação de Natal para as crianças do catecismo; foi impresso e distribuído entre os fiéis de toda a Rússia um calendário franciscano de 2024 que traça, mês a mês, o caminho de São Francisco até a impressão dos Sagrados Estigmas; em prol da paz, foram celebrados remotamente encontros de oração entre os membros da Família franciscana; um vídeo sobre a "Regra" foi publicado em colaboração com o Antonianum de Bolonha e um vídeo sobre o Natal de Greccio em colaboração com um estúdio de televisão católico.

Mas, mais do que as numerosas iniciativas realizadas em conjunto e as planejadas para o futuro, ainda que importantes, convém sublinhar a amizade fortalecida entre nós Franciscanos e Franciscanas, ou melhor dizendo: a "fraternidade" que alimentou aquela que ali já havia.

E este é talvez um dos frutos mais belos e importantes da primeira etapa – 2023 – do Centenário Franciscano! Compreendemos que o carisma e a vocação à santidade obtidos pela observância da "Regra" é um dom que Deus deu a todos nós Franciscanos e Franciscanas e que, por nossa vez, devemos oferecer juntos à Igreja e ao mundo.

*A Ordem dos Frades Menores está presente na Rússia com a Fundação "São Francisco de Assis na Rússia", diretamente dependente do Ministro Geral, e que conta com três Fraternidades: em São Petersburgo, em Novosibirsk e em Ussurijsk; e uma Fraternidade em Smolensk, da "Fundação São Francisco Estigmatizado", dependente da Província da Assunção de Katowice, na Polônia.*

*Fr. Stefano Invernizzi, OFM*

*Fundação "São Francisco de Assis", Rússia*



## INICIATIVA DA PASTORAL VOCACIONAL JUVENIL DO CHILE ITINERÂNCIA FRANCISCANA 2024

**D**e segunda-feira 15 a sexta-feira 20 de janeiro, experimentamos a "Itinerância Franciscana 2024" no Vale de Colchagua, na 6ª Região, Diocese de Rancagua; uma peregrinação do município de Santa Cruz até a localidade de São Pedro de Alcântara. Foram cerca de 85 km de estrada por estas terras, que percorremos em 7 pessoas: 5 jovens e 2 frades: Carolina León, Yazmin Sáez, Christopher Díaz, Emerson Orellana, Vicente Abarca, Fr. Ronald Villalobos e Fr. Luis Cisternas.

A Itinerância Franciscana é uma experiência que evoca a origem do carisma franciscano, com Francisco de Assis e seus primeiros companheiros que gradualmente se tornaram uma fraternidade "a caminho". Percorremos o caminho, constituindo uma presença eclesial jovem e feliz, saudando aqueles que passaram no carro ao longo do percurso e rezando ao ritmo de cada passo na intenção daqueles que nos pediram orações. A nossa presença na estrada por cinco dias foi uma pregação e testemunho silenciosos, recordando que Jesus Cristo está presente no caminho do ser humano como irmão, companheiro, mestre e Senhor.

Como peregrinos, todos os dias chegávamos a um lugar para passar a noite; nesta experiência: uma Capela ou uma Paróquia, e depois continuávamos a nossa viagem. Aproveitei esta ocasião para agradecer, em nome da nossa fraternidade itinerante, aos párocos de Peralillo, Pumanque e São Pedro de Alcântara (Padre René Gaete, Padre Martín Medel e nosso confrade Padre Fermín Castro, respectivamente) pela sua disponibilidade em nos acolher e nos oferecer sua dedicação. Agradecemos também o acolhimento e a oração de Dom Guillermo Vera Soto, Bispo da Diocese de Rancagua.

A dimensão fraterna foi também um aspecto importante desta experiência, porque não caminhamos sozinhos, mas sempre com irmãos e irmãs ao nosso lado. O caminho nos apresentou

desafios como a fraternidade itinerante, assim como a própria vida, e ali tivemos que dialogar, chegar a um consenso e discernir. O caminho nos permitiu crescer, estreitar laços através da confiança que gradualmente começou a se intensificar entre nós.

Todos os dias começávamos o nosso dia diante do Senhor através do silêncio e da escuta da Palavra de Deus, e à noite nos encontrávamos como fraternidade para reconhecer o Senhor na fração do Pão, como os peregrinos de Emaús. Às vezes, ao longo do caminho, tivemos que esperar um pelo outro, andar mais devagar, compartilhar a água e colaborar na preparação dos alimentos. Pudemos experimentar ao mínimo o que experimentam os trabalhadores sazonais que encontramos ao longo do caminho, trabalhando sob o sol e tantos irmãos migrantes que têm que andar por caminhos arriscados, passando dias e noites sem um teto seguro. Em nosso caminho de oração estavam em nossos corações.

Na sexta-feira, dia 20, terminou a nossa peregrinação, mas o nosso coração continua a caminho, perguntando-nos como São Francisco de Assis: Senhor, que queres que eu faça?

*Fr. Luis Andrés Cisternas Aguirre, OFM  
Animador da Pastoral Vocacional Juvenil, OFM Chile*



CHILE, 19 DE NOVEMBRO DE 2023 – 21 DE JANEIRO DE 2024

## INICIATIVA MISSIONÁRIA JPIC NA PROV. SSMA. TRINDADE

**C**omo Família Franciscana, encontramos-nos a viver um tempo de graça, um tempo em que celebramos 800 anos de vários acontecimentos históricos na vida do nosso irmão São Francisco de Assis e que têm sido a bússola do nosso ser no mundo. A partir destes acontecimentos, aceitamos o convite para morar nas periferias da nossa comunidade, a fim de caminhar e partilhar a vida com aqueles que o Evangelho coloca ante nossos olhos. Essa experiência de missão denominamos Missão entre o povo.

A pobreza não é apenas um problema social, mas é também, do ponto de vista religioso, uma questão teológica e, portanto, uma questão central na mensagem cristã.

Do ponto de vista sociológico, uma pessoa pobre é uma "não-pessoa", uma pessoa invisível sem direitos, alguém que se manifesta de forma insignificante devido a vários preconceitos: por razões de raça, sexo, cultura ou condição econômica. Greccio, por sua dimensão sociológica, nos convi- >>

da a fazer isso, a caminhar com os marginalizados. Portanto, fazendo ecoar esse apelo, nós, do escritório JPIC da nossa Província, nos propusemos viver por um tempo em um espaço de vulnerabilidade social, de modo a testemunhar novamente o nascimento de Jesus em meio à simplicidade e pobreza de uma manjedoura. Esta missão começou no domingo, 19 de novembro: dia em que o Papa Francisco nos convidou a celebrar o Dia Mundial dos Pobres.



Naquela tarde de domingo nos encontramos na sede do conselho distrital de Población 21 de noviembre (Prefeitura de Tuxpan, Estado de Jalisco); naquela data o município não tinha um conselho de administração, não havia projeto de bairro; a

sede era habitada e cuidada por uma mãe haitiana e sua filha de quase 2 anos, com o compromisso de pagar a água e a luz e cuidar do prédio. Em uma casa em estado de abandono pela comunidade, as pessoas nos receberam com amor e alegria. A partir dessa data, durante a semana, sempre à tarde, visitamos todas as casas do povoado, juntamente com os irmãos e a "Legião de Maria" de nossa paróquia de São Francisco de Parral, uma comunidade que aceitou o convite para realizar a missão entre o povo.

Em nossa caminhada, algumas famílias nos acolheram com carinho, outras com certa indiferença, outras ainda nos rejeitaram. Pudemos dialogar com católicos e não católicos, porque o objetivo da missão não era fazer proselitismo, mas realizar uma pastoral da amizade social, baseada no diálogo e na fraternidade.

[Continue lendo no site >>>](#)

*Fr. Julio Campos, OFM  
Animador provincial do JPIC  
Província da Santíssima Trindade, Chile*



## IRMÃOS DEFUNTOS \*

- 12 de fevereiro: Dom Paul-Siméon Ahouanan Djro, Arcebispo metropolitano de Bouaké na Costa do Marfim (pertencente à Prov. Bem-aventurado Duns Scotus)
- 10 de fevereiro: Fr. Felix Ploner, Prov. S. Leopoldo (Itália)
- 7 de fevereiro: Fr. Agapito M. Diez, Prov. Imaculada Conceição BVM (Espanha)
- 3 de fevereiro: Fr. Albert Jacomy, Prov. Bem-aventurado Duns Scotus (França)
- 29 de janeiro: Fr. Anđelko Rakhel, Prov. Ss. Cirilo e Metódio (Croácia)
- 24 de janeiro: Fr. Luis Gómez Rodríguez, Prov. Santiago de Compostela (Espanha)
- 12 de janeiro: Fr. Benedykt Kolaniak, Prov. S. Maria dos Anjos (Polônia)

\* Informações recebidas da Secretaria geral [secgen@ofm.org](mailto:secgen@ofm.org)

“O VERDADEIRO MILAGRE É ESTAR PERTO DAS PESSOAS QUE SOFREM”

## A FRATERNIDADE FRANCISCANA EM LA SPEZIA (ITÁLIA)

La Spezia é uma cidade italiana entre Pisa e Gênova, a quatrocentos e vinte quilômetros de Roma. Foi construída no vale estreito que liga as montanhas ao Mar da Ligúria, que faz parte do Mediterrâneo. Segundo Fr. Almiro Modonesi, OFM, responsável pelo projeto franciscano, antes da Segunda Guerra Mundial o atual santuário recebeu o nome de São Francisco de Assis. A cidade foi bombardeada no início de 1941. Do santuário restou apenas a imagem de Santo Antônio, esculpida em madeira. Por esta razão, após a reconstrução, o santuário foi batizada de novo com o nome de Santo Antônio de Pádua. Nesse espaço, há uma fraternidade de frades franciscanos. Neste santuário e nesta cidade, Santo Antônio continua a realizar milagres de amor. A presença franciscana neste lugar oferece assistência sacramental aos fiéis e também disponibiliza serviços para os desabrigados, os migrantes, os refugiados e os pobres.

Fr. Almiro conta que pouco antes da pandemia da COVID-19, as instalações foram renovadas. A cozinha e a sala de jantar passaram por uma reforma. Todos os dias, o almoço é oferecido a uma média de quarenta a sessenta pessoas, a maioria migrantes e refugiados da África e da América Latina. O cardápio assemelha-se àquele de qualquer restaurante local. Os beneficiários apreciam e são gratos pela comida, mas especialmente pelo tratamento fraterno e pela presença diária dos frades. Além disso, a propriedade tem banheiros e chuveiros para os que assiduamente se beneficiam dessa iniciativa solidária. O projeto doa aos necessitados roupas para cada estação do ano, medicamentos

básicos e primeiros socorros. Fr. Emanuele Alberio, OFM, recebe-os todos os dias com um sorriso cheio de serenidade e paz. Além disso, cerca de vinte e cinco famílias se beneficiam mensalmente de uma cesta básica de alimentos.

Ao lado da sala de jantar, há outra área de recepção chamada "Centro de Escucha" (Centro de Escuta). Este projeto começou em abril de 2017. Aqui, aqueles que o desejam podem compartilhar suas vidas e dificuldades com voluntários profissionais que estabelecem um relacionamento mais profundo baseado na escuta e na ajuda. Tudo isso é possível graças a uma associação que gerencia fundos com empresas locais, famílias e indivíduos. A festa de Santo Antônio é um momento oportuno para recolher ajuda, e até o Natal traz a sua contribuição.

[Continue lendo no site >>>](#)

*Fr. Daniel Rodríguez Blanco, OFM  
Diretor do Escritório geral do JPIC*



DIOCESE DE DAVID, PANAMÁ

## FR. LUIS ENRIQUE SALDAÑA GUERRA, OFM, É NOMEADO BISPO



Em 15 de fevereiro, o Santo Padre nomeou Fr. Luis Enrique Saldaña Guerra, Bispo da Diocese de David, Panamá.

Fr. Luis Enrique nasceu em 24 de fevereiro de 1966 em Chiriquí, Panamá. Ingressou na Província Franciscana de Nossa Senhora de Guadalupe da América Central e do Caribe no dia 1º de janeiro de 1994. Estudou filosofia na Universidade Rafael Landívar

na Guatemala e teologia na Universidade José Simeón Cañas em El Salvador. Ele fez sua profissão solene em 23 de fevereiro de 2002 e foi ordenado sacerdote em 29 de abril de 2006.

Realizou os seguintes serviços: Definidor provincial; Guardião de diferentes Fraternidades; Vigário paroquial em diferentes paróquias; Diretor dos Colégios Pio XII em Boquete e São Francisco de Assis em David Chiriquí do Panamá; Vice-diretor das Obras Sociales del Santo Hermano Pedro em Antigua, Guatemala; Vice-presidente da Conferência Santa Maria de Guadalupe do México, América Central e Caribe. Desde 27 de janeiro de 2021 é Ministro Provincial da Província de Nossa Senhora de Guadalupe.

Estendemos nossos melhores votos ao nosso irmão Luis Enrique em seu ministério a serviço do povo de Deus.

## CUSTÓDIA FRANCISCANA DAS SETE ALEGRIAS DE NOSSA SENHORA, BRASIL FR. ROGÉRIO VITERBO DE SOUSA É NOMEADO CUSTÓDIO



A Custódia Franciscana das Sete Alegrias de Nossa Senhora, reunida em Capítulo no Convento São Francisco, na cidade de Campo Grande - MS, Brasil, recebeu a nomeação do novo governo, eleito pelo Definitório geral em 9 de janeiro de 2024.

Fr. Rogério Viterbo de Sousa, OFM, foi eleito Custódio; Fr. Roberto Miguel do Nascimento, OFM, Vigário e, como Conselheiros, os irmãos: Fr. Arcides Luís Favaretto, OFM; Fr. Aluísio Alves Pereira Júnior, OFM; Fr. Neuzimar Santana Campos e Silva, OFM, e Fr. Pedro Renato Pereira da Silva, OFM.

A Custódia celebrou seu Capítulo custodial de 5 a 9 de fevereiro, com o tema "Fraternidade, a nossa vocação" e o lema "Rever e revigorar a nossa missão". O Capítulo foi presidido pelo

Visitador geral, Fr. Walter Schreiber; e contou com a presença do Definidor geral, Fr. César Kulkamp, enquanto enviado do Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli.

Em sua mensagem ao Capítulo, Fr. Massimo disse: "O Custódio, o Vigário e os quatro Conselheiros foram eleitos pelo Definitório geral por um período de três anos. A decisão de nomear o Governo custodial respeitou as escolhas feitas pelos frades e guiadas pelo Visitador geral. Queremos que este ato seja um sinal de que vocês não estão sozinhos. Juntos encontraremos uma maneira de responder melhor aos nossos tempos e às nossas realidades. Como humilde servo de vocês, peço que vocês abram suas mentes e seus corações para viverem plenamente este tempo de acompanhamento e de mediação".

Fr. Rogério Viterbo de Souza agradeceu a Deus, ao Ministro geral e ao Definitório geral pela confiança em tê-lo nomeado Custódio. "Agradeço também aos irmãos e irmãs que rezaram pelos bons frutos do nosso Capítulo e que rezam por nós frades. O meu coração está cheio de gratidão neste momento e peço ao bom Deus que nos conceda as graças para continuar este serviço com dedicação, para o bem da nossa Custódia. Que Deus nos ajude a viver para amar na medida do amor de Cristo, servindo os mais pobres e necessitados. Este é o meu desejo para este novo momento no caminho histórico da nossa Custódia, contando com a ajuda de todos os nossos irmãos".

## PROVÍNCIAS DO "SSMO. NOME DE JESUS" DA SICÍLIA E "S. PAULO APÓSTOLO" DE MALTA ENCONTRO DOS GUARDIÃES DA SICÍLIA E MALTA

De 29 a 31 de janeiro de 2024, os Guardiães/Delegados das Províncias do "SSmo. Nome de Jesus" da Sicília e "S. Paulo Apóstolo" de Malta encontraram-se em Ispica (província de Ragusa), no convento de S. Maria de Jesus, para viver tempos de formação e de debate sobre o serviço que lhes foi confiado.

Os momentos formativos foram conduzidos por Fr. Paolo Fantaccini da Província da Toscana, abordando o tema da autoridade segundo a tradição franciscana, e pelo padre Gianni Notari sj, sobre a importância de cuidar dos contextos em que as fraternidades estão inseridas, para ajudar as pessoas a compreender dimensões significativas.

Além dos vários momentos de formação e debate, os frades também vivenciaram momentos de fraternidade e uma visita cultural à cidade de Siracusa.

No último dia, os guardiães/delegados, divididos em dois grupos, encontraram-se com seus respectivos Ministros provinciais, para um momento de partilha acerca do que experimentaram nestes dias e sobre o caminho de sua própria realidade provincial. Esta experiência foi uma oportunidade para criar relações e colaboração em algumas áreas da nossa vida e missão.



"ATRAVÉS DO DESERTO, DEUS GUIA-NOS PARA A LIBERDADE"

**MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2024**

**Q**ueridos irmãos e irmãs!  
Quando o nosso Deus Se revela, comunica liberdade: «Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão» (Ex 20, 2). Assim inicia o Decálogo dado a Moisés no Monte Sinai. O povo sabe bem de que êxodo Deus está a falar: traz ainda gravada na sua carne a experiência da escravidão. Recebe as «dez palavras» no deserto como caminho de liberdade. Nós chamamos-lhes «mandamentos», fazendo ressaltar a força amorosa com que Deus educa o seu povo; mas, de facto, a chamada para a liberdade constitui um vigoroso apelo. Não se reduz a um mero acontecimento, mas amadurece ao longo dum caminho.

Como Israel no deserto tinha ainda dentro de si o Egito (vemo-lo muitas vezes lamentar a falta do passado e murmurar contra o céu e contra Moisés), também hoje o povo de Deus traz dentro de si vínculos opressivos que deve optar por abandonar. Damo-nos conta disto, quando nos falta a esperança e vagueamos na vida como em terra desolada, sem uma terra prometida para a qual tendermos juntos. A Quaresma é o tempo de graça em que o deserto volta a ser – como anuncia o profeta Oseias – o lugar

do primeiro amor (cf. Os 2, 16-17). Deus educa o seu povo, para que saia das suas escravidões e experimente a passagem da morte à vida. Como um esposo, atrai-nos novamente a Si e sussurra ao nosso coração palavras de amor.

O êxodo da escravidão para a liberdade não é um caminho abstrato. A fim de ser concreta também a nossa Quaresma, o primeiro passo é querer ver a realidade. Quando o Senhor, da sarça ardente, atraiu Moisés e lhe falou, revelou-Se logo como um Deus que vê e sobretudo escuta: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar das mãos dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel» (Ex 3, 7-8). Também hoje o grito de tantos irmãos e irmãs oprimidos chega ao céu. Perguntemo-nos: E chega também a nós? Mexe connosco? Comove-nos? Há muitos fatores que nos afastam uns dos outros, negando a fraternidade que originariamente nos une.

[Leia mais](#)



# OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

**Director:** Fr. Byron Chamann Anleu OFM

**Tradutor:** Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

**Cúria Geral dos Frades Menores**

Via di S. Maria Mediatrice, 25 - Roma, Itália - [comgen@ofm.org](mailto:comgen@ofm.org)  
[www.ofm.org](http://www.ofm.org)



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ofmdotorg